

## LIÇÃO 02

# O AVIVAMENTO NO ANTIGO TESTAMENTO

ISAQUE C. SOEIRO

## DADOS CATALOGRÁFICOS

### Diagramação e arte:

Isaque C. Soeiro

### Correção orto-gramatical:

Mário Saraiva

SOEIRO, Isaque Costa. **O Avivamento no Antigo Testamento**: subsídio bíblico-teológico da lição de adultos da CPAD. São José de Ribamar, MA: IPEC, 2022. 16 p.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998. Copyright © 2019 para IPEC. Proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios – mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc. – salvo em citações com indicação da fonte.

O presente texto serve de apoio aos Educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a Revista de Adultos do currículo da CPAD.

Este **1º Trimestre de 2023** tem como título: **“Aviva a Tua Obra: o chamado das Escrituras ao quebrantamento e ao poder de Deus”**, comentada pelo pastor-teólogo Elinaldo Renovato. De modo geral, este trimestre faz uma exposição bíblica e teológica sobre o avivamento espiritual operado por Deus no meio do seu povo.

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada – NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este breve subsídio de apoio à **LIÇÃO 02, “O AVIVAMENTO NO ANTIGO TESTAMENTO”**, foi escrito tendo como objetivos:

- *Apresentar* fatores que abrangiam o avivamento na história de Israel no Antigo Testamento; e,
- *Refletir* sobre o ensino do avivamento no Antigo Testamento para a vida cristã e congregacional.

# INTRODUÇÃO

A ideia de avivamento tem sido, infelizmente, distorcida, sobretudo nos círculos pentecostais. Por exemplo, para muitos, ele se refere a algo previamente agendado, como se fizesse parte da programação de uma igreja local, uma espécie de programa de fim de semana ou de dia de festa; para outros, ele estaria tão somente presente em um culto em que as pessoas deixam as suas emoções aflorarem consubstancialmente.

Não obstante, tais experiências serem importantes para a nossa experiência de fé, o verdadeiro avivamento, de natureza bíblica e espiritual, vai além dessas situações, podendo ser entendido como a condição na qual Deus se faz presente no meio do seu povo; o que, convenhamos, deveria ser algo contínuo, permanente, perene. A presença gloriosa do Deus Todo-Poderoso traz temor, reverência, humildade, desejo de ser obediente etc.

Nesta lição, veremos, ainda que panoramicamente, que a história do avivamento tem origem no Antigo Testamento. Serão analisados momentos especiais em que o povo de Deus, após um profundo sentimento de arrependimento, se voltou para o Deus Eterno, e vivenciou um verdadeiro avivamento.

Nesse estudo, em um primeiro momento, faremos uma breve definição de avivamento no Antigo Testamento; em seguida, abordaremos a certeza do avivamento no Antigo Testamento; e,

por fim, destacaremos a abrangência do avivamento veterotestamentário. Na conclusão, falaremos sobre a necessidade sempre atual do avivamento.

## FATORES BÁSICOS DO AVIVAMENTO NO ANTIGO TESTAMENTO

O avivamento é uma obra essencialmente espiritual operada por Deus na vida do seu povo. A história de Israel no Antigo Testamento e a história da Igreja sob a nova aliança mostram que Deus irrompe de tempos em tempos para comunicar poder espiritual na vida do seu povo, visando reviver o primeiro amor e capacitar para a realização da obra de Deus.

A oração do profeta Habacuque expressou tanto uma constante necessidade da Igreja como uma ação do Espírito Santo que é esperada de tempos em tempos em favor do seu povo e sua obra. Disse o profeta: *“Aviva a tua obra, ó Senhor, no decorrer dos anos, e, no decurso dos anos, faze-a conhecida”* (Hb 3.2). Por isso, a Igreja deve desejar, esperar e buscar o verdadeiro avivamento que vêm da parte de Deus!

Na linguagem bíblica e teológica, a obra de avivamento tem sido denominada por “reavivamento”, “despertamento espiritual” e “renovação espiritual”; todos esses termos descrevem esta obra especial que Deus – o Espírito Santo – opera no seu povo no contexto de arrependimento, oração e estudo bíblico.

## 1.1 UMA BREVE DEFINIÇÃO DE AVIVAMENTO NO ANTIGO TESTAMENTO

No Antigo Testamento, a palavra avivamento vêm do verbo hebraico “hyv”, com o sentido de manter e preservar o estado de vivo e, ainda mais especial, possui o significado de reenfatizar a intensificação de vivacidade. O teólogo-pastor reformado Josivaldo de França Pereira explica que uma das formas do verbo “hyv” no Antigo Testamento diz respeito a uma ação ativa e intensiva operada pelo próprio Deus na vida do seu povo[1].

Os dois textos bíblicos abaixo colocam Deus como o agente que opera o avivamento e os israelitas como o receptáculo dessa dádiva divina.

*Salmos 85.6: “Será que não tornarás a vivificar-nos, para que em ti se alegre o teu povo?”*

*Habacuque 3.2: “Aviva a tua obra, ó Senhor, no decorrer dos anos, e, no decurso dos anos, faze-a conhecida”.*

Isso posto, o emprego desse verbo hebraico no Antigo Testamento aponta em duas direções: em primeiro lugar, para a necessidade de manutenção da vida espiritual de relacionamento com Deus; e, em segundo lugar, para momentos críticos nos quais Deus irrompe sobre seu povo com despertamento e renovação espiritual no relacionamento e serviço.

---

[1] PEREIRA, Josivaldo de França. **O padrão bíblico de avivamento**. Artigo disponível: [http://www.monergismo.com/textos/avivamento/avivamento\\_padrao.htm](http://www.monergismo.com/textos/avivamento/avivamento_padrao.htm). Acesso: 03/01/2023.

## 1.2

### A CERTEZA DE AVIVAMENTO NO ANTIGO TESTAMENTO

O Antigo Testamento registrou a ocorrência de diversos avivamentos na história de Israel, amparado na certeza da necessidade dos israelitas e no poder gracioso de Deus em fazer seu povo reviver. Desse modo, o avivamento flui de uma convergência no relacionamento entre Deus e seu povo.

Por um lado, o avivamento é uma obra condizente com a natureza de Deus e seu tratamento para com seu povo. Por outro lado, o avivamento é uma obra condizente com a natureza ainda imperfeita do povo do Senhor.

#### A ação do povo de Deus no Avivamento

O propósito do povo de Deus é permanecer fiel a Deus em toda verdade, amor, justiça, santidade e serviço. O desafio dos israelitas era manter um relacionamento santo com Deus e uma vida fervorosa no serviço da obra do Senhor. Porém, constantemente, o povo de Deus incorre em erros e fenecimento por causa da sua natureza que ainda é imperfeita. Daí, surge a necessidade de que, de tempos em tempos, haja avivamento para corrigir os erros, purificar dos enganos doutrinários e reviver o fervor espiritual.

#### A ação de Deus no Avivamento

Deus possui um Caráter, Obras e Palavra absolutamente perfeitos. Deus é absolutamente justo e santo, bom e fiel, verdadeiro e amoroso; de modo que Ele age dadivosamente em favor do seu povo. Sendo fiel a Si mesmo e às suas promessas, Deus não abandona seu povo à degeneração; antes, volta-se dadivosamente para o remanescente que o busca com sinceridade e traz um novo vigor e reavivamento. Esse é o testemunho histórico do Antigo Testamento.

O povo de Deus – seja Israel no Antigo Testamento ou a Igreja no Novo Testamento – precisa reconhecer o estado indesejável e buscar o estado espiritualmente sadio, por meio do arrependimento, quebrantamento, oração e estudo das Escrituras.

Deus foi – e ainda é – a fonte inesgotável de toda a vida para seu povo. Assim, todas as vezes que foram necessárias, Deus irrompeu com avivamento sobre seu povo. O Senhor levantou líderes para mobilizar os israelitas num retorno às Escrituras, com fé, oração e quebrantamento e derramou do seu Espírito

A história de Israel no Antigo Testamento mostra que Deus é a fonte legítima e inesgotável para, em todo o tempo e em todos os contextos, incutir vitalidade no seu povo; houve avivamento todas as vezes que os israelitas se voltaram para Deus, com fé, arrependimento, quebrantamento, oração e obediência às Escrituras

## A ABRANGÊNCIA DO AVIVAMENTO NO ANTIGO TESTAMENTO.

A história de Israel no Antigo Testamento mostra que o avivamento abrangia a totalidade da constituição dos israelitas como nação eleita de caráter sacerdotal, para proclamar as maravilhas do Único e Verdadeiro Deus. Estava, portanto, ligado à constituição e ao propósito pelo qual a nação de Israel foi criada por Deus.

Os períodos de avivamento eram percebidos pelos israelitas como momentos diferenciados nos quais o relacionamento com Deus voltava aos termos da Lei e Aliança sinaítica, tendo a vida nacional e congregacional abastecidos com nova vivacidade e maior fervor para a realização do serviço sagrado como nação sacerdotal.

O avivamento abrangia dois aspectos básicos na existência de Israel no Antigo Testamento.

### Os Termos Relacionais de Israel com Deus

O avivamento era sempre um período no qual a Palavra de Deus era recentralizada com autoridade sobre a vida nacional de Israel, regulando a obediência, o culto e o sistema sacrificial. O relacionamento espiritual com Deus, que é a base central da aliança de Israel com o Senhor (Êx 19.1 - 24.18).

### Os Propósitos Nacionais de Israel

O avivamento abrangia com renovo e reestruturação os aspectos sociais e políticos da nação de Israel. Todos os aspectos nacionais, com suas estruturas externas, eram embasados segundo o caráter de Deus e segundo o que diz a Palavra de Deus. Não era um avivamento apenas religioso, mas integral, envolvendo fatores políticos, sociais, culturais e geopolíticos dos israelitas.

O texto de 2 Crônicas 7.14 é clássico, porque sintetiza a forma abrangente operada pelo avivamento que vêm de Deus para o bem do seu povo. Diz o texto: “*se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar, me buscar e se converter dos seus maus caminhos, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados [aqui é enfatizada o aspecto relacional e espiritual] e sararei a sua terra [aqui é enfatizada o aspecto social e político]”*.

Esses dois aspectos abrangidos no verdadeiro avivamento que Deus operava na nação de Israel no Antigo Testamento podem ser vistos claramente no avivamento dos dias de Samuel, do rei Josias e de Esdras e Neemias.

# CONCLUSÃO

## “A NECESSIDADE DE AVIVAMENTO“

Os períodos de avivamento são bíblicamente garantidos como suprimentos espirituais dados dadivosamente por Deus em favor do seu povo de tempos em tempos, quando buscados com fé e arrependimento pelo seu povo.

O avivamento, portanto, é a revitalização de uma vida que já existe, mas que se encontra num estado de arrefecimento ou esfriamento; por isso, o avivamento é uma obra divina pertinente à Igreja e ao cristão.

**1. No aspecto congregacional, o avivamento.** Traz dinamismo à igreja local, fazendo com que os cultos sejam fervorosos, o padrão de santidade seja tido em extrema relevância e a obra de Deus, como a evangelização dos perdidos, seja ressaltada. Uma igreja avivada é uma agência poderosa usada por Deus para que Seu nome seja glorificado! Vícios, pecados encobertos, sentimentos ruins e outras coisas que são próprias da natureza carnal perdem espaço em um ambiente em que a manifestação poderosa de Deus seja notória.

**2. No aspecto pessoal, no aspecto pessoal.** A vida cristã começa em um coração transformado pelo poder do Espírito Santo. Urge, portanto, que, como servos de Deus, busquemos o verdadeiro avivamento; pois, somente assim, seremos o que Deus quer que sejamos. O verdadeiro avivamento, portanto, produz, na vida do crente, um forte sentimento de dependência de Deus, uma sede constante pela Sua real presença. O fastio espiritual não tem lugar na vida de alguém impactado pelo poder de Deus!



**AUTOR:** PR. ISAQUE C. SOEIRO, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA) e filiado na CEADEMA – Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Maranhão.

Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA).

Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA).

Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC.

E-mail: ic.soeiro.ic@gmail.com.



**REVISOR:** PR. MÁRIO SARAIVA, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Buriticupu (MA) e filiado na CEADEMA – Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Maranhão.

Graduações em: Licenciatura em Letras, com habilitação em Português, Inglês e suas respectivas literaturas (Universidade Estadual do Maranhão – UEMA).

Pós-graduações em: Especialista em Teologia (Universidade Estácio de Sá – UNESA), Pós-Graduando em Exegese Bíblica (Centro de Estudos Bet-Hakam) e Mestrando em Ciências Teológicas (Universidade de Desenvolvimento Sustentável – UDS, Assunção, Paraguai).

E-mail: pr.mariosaraiva@gmail.com

## REALIZAÇÃO



## APOIO



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E  
CULTURA DA CEADEMA

